

AINDA A PASTORAL DE D. FRANCISCO FEDÉRIO

A propósito ainda da pastoral do Bispo D. Francisco Fedério, transcrita por este Jornal em 15/3/1954, e em cumprimento à promessa que fizemos aos nossos leitores de cientificá-los sobre nossas investigações relativas à veracidade da mesma, temos a satisfação de transcrever a carta abaixo que nos foi dirigida pelo confrade Sr. Aleixo Victor Magaldi, residente em Volta Redonda, Est.^o do Rio, a qual, como se verá, projeta muita luz sobre o acontecimento.

VOLTA REDONDA, 19 de Abril de 1954

Rua 44, n.º 54

Caríssimo Richinho:

Paz e luz crescentes em Jesus.

Conheci o Bispo D. Francisco Fedério. Era um padre, carregado de filhos. Fora-lhe retirada a ordem de celebrar missas e ministrar sacramentos, proibido de exercer os demais atos sacerdotais da Igreja Católica Apostólica Romana. A Irmandade de São Roque, de Juiz de Fora, dona da Igreja de São Roque, tradicional templo daquela cidade, privada do seu vigário por ordem do Bispo de Mariana, rebelou-se contra o Bispado e entregou a Igreja de São Roque ao padre Francisco Fedério. Deu tomou conta dos serviços religiosos da Irmandade de São Roque, exercendo-os na citada Igreja. Fundou ele então a Igreja Apostólica Brasileira. Outros padres se aliaram a ele. E ele tornou o Bispo D. Francisco Fedério, da Igreja por ele criada. Iniciou-se logo na Maçonaria. Frequentou Centros Espíritas. Pregou o Cristianismo nos templos maçônicos e nos salões espíritas daquela época. FSCREVEU SIM E PUBLICOU A CIDADANIA PASTORAL, em vários jornais daquele tempo, transcrita agora pelo número de 15 de março de "A Nova Era". Eu o ouvi discursar nas Lojas Maçônicas e nos Centros Espíritas de Juiz de Fora, principalmente na LOJA MAÇÔNICA "CARIDADE E FIRMESZA", de que eu era um dos diretores. Esse Bispo D. Francisco Fedério, mais tarde, abandonou a Igreja que criou, retornando à Igreja Católica Apostólica Romana, aceitando certas regalias que lhe foram oferecidas.

As edições dos Jornais de Juiz de Fora, desse tempo, como o Pharol, o Jornal do Comércio, o Correio de Minas, contém notícias e comentários relativos a tais acontecimentos.

Mais tarde é que foi criado o Bispado (Católico Apostólico Romano), de Juiz de Fora, cujo primeiro Bispo é D. Justino de Sant'Ana. D. Francisco Fedério, assim, foi o primeiro Bispo de Juiz de Fora, mas, da Igreja Apostólica Brasileira, por ele criada e por ele mesmo extinta.

a) Aleixo Victor Magaldi

Explicação Necessária

Como a Pastoral publicada deu ensejo a que os dogmáticos fizessem grande celeuma e nos acolassem de mentirosos desleais, a fim esse belo testemunho de nosso honrado confrade Aleixo Victor Magaldi, cuja bem feita e oportuna carta, eu margem a que tirássemos as seguintes conclusões:

- Existiu, de fato, D. Francisco Fedério.
- Foi ele o autor da Pastoral transcrita por este Jornal em 15/3/1954.
- Foi ele Bispo, embora de uma Igreja que teve existência efêmera: A Igreja Apostólica Brasileira.
- Francisco Fedério era sacerdote de valor e digno de alto conceito, pois do contrário a Igreja Católica não o teria novamente atraído e aceito em seu séio.
- Foi ele um respeitável pai de família, pelo que absolutamente, em sã consciência, não o podemos condenar.
- Sendo ele um padre, isto é, um ministro de Deus, podia muito bem se dar ao luxo de antepor um "Dom" ao seu nome, mormente depois de ter fundado a sua Igreja e de a ela ter aderido outros sacerdotes.
- Não mentimos e nem fomos desleais, nem fizemos propaganda traiçoeira como disse Monsenhor Melhado de Campos em Jornal "Correio de Botucatu", de 25/3/1954.
- A referida Pastoral é uma composição ótima, bem feita, criteriosa, digna de ser transcrita por qualquer jornal e sobre ela deviam meditar os 150 TITULARES, Cardeais, Bispos, Arcebispos e Prelados que Mons. Melhado disse estarem empenhados em nos combater. Tempo virá, estamos certos, em que eles mesmos quererão fazer pastorais ao estilo de D. Fedério, pois não há de compreender que não somos tão máus como imaginam e que temos o direito de interpretarmos o Evangelho de Jesus como melhor nos parecer e de sermos respeitados como nos respeitou esse bom, compreensivo e destemeroso D. Fedério...

Vicente Richinho

Permissão do Pecado

Um Livro, de autoria de José Russo, que deve ser lido por todos os amantes da leitura amena, sadia e instrutiva. Peça o seu exemplar à Livraria de "A NOVA ERA". Preço do Volume Cr\$ 20,00

FRANCA (Estado de São Paulo) ★ 30 de Abril de 1954

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXVI
N. 932

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

SERVIÇO CRISTÃO JOSÉ RUSSO

Lemos com toda a atenção e interesse alguns recortes de jornais e trechos de livros sagrados que alguém nos enviou pelo correio, pondo em destaque instruções aos fiéis do catolicismo romano sobre o serviço daqueles que se devotaram a Cristo, quer como membros de confrarias ou mesmo como crentes voluntários. Junto aos referidos trechos delicadamente copiados da fonte original, esse desconhecido fez um confronto seletivo de sua religião cristã com a seita excomulgada do espiritismo, mostrando as deficiências de sua, certa, pura, infalível, com a outra, a nossa, a doutrina espírita, falida, herética, demoníaca, fora da lei. Dentre as muitas maravilhas da cidade e propalação da religião de Jesus, doutrina legada aos primeiros discípulos e firmada na personalidade do primeiro Papa, Simão Pedro, o arrojado pescador dos mares procelosos da Galiléia, o irmão incógnito fez questão de achincalhar a propagação invencível do espiritismo, prosseguindo nos seus históricos e infuços argumentos, comunicando-nos com ênfase que desde os tempos escolares se tem dedicado ao serviço de Cristo, cuja linha de sabedoria e firmeza de fé se estendera aos membros de sua ilustre família, numa comunhão perene e indestrutível.

Por serviço cristão o presado amigo da religião verdadeira quer dizer: culto externo, assiduidade aos templos, idolatria, rezas longas, sistematizadas, malicadas a relógio. As suas palavras repassadas de sinceridade, embora pressas a élos de secta-

rismo avoengo, refletem a substância religiosa que sugara desde o berço através de algumas gerações, em o selo farto da Santa Madre. E tanto assim é que faz referências nobilíssimas a membros de sua família que, no correr dos tempos, ingressaram em ordens eclesiásticas, fugindo à tentação do mundo para melhor servir ao Senhor. A ingenuidade do fervoroso crente, moldado a primor, se patenteia de maneira bestífica. Desconhece as incisivas advertências de Jesus ao corrigir a classe dos místicos e ferrenhos rezadores, que no céu não há lugar para os que muito rezaram, que se perderam em amontoados de palavras recitadas sem a senha indispensável das boas obras, lutas, sacrifícios, caridade e trabalho. Notamos ainda que o irmão não sabe distinguir fanatismo parasitário com serviço cristão. Não menciona o valor de ações construtivas em prol da coletividade, preferindo tão somente encenações e exterioridades pomposas de sua crença que alegria os sentidos e descança a razão. Não vacila em desconsiderar a caridade e o amor ao próximo como lei primordial da salvação. Prefere a frequência às rezas padronizadas, julgando-se certo no caminho e ignorando o dever maior do cristão.

O amigo da religião verdadeira descarrega farta dose de fé contra o espiritismo, atacando-o com argumentos precários e desprovidos de raciocínio, além de ignorar totalmente os seus princípios em face de todos os problemas humanos. Entretanto dá mostras de ser um devoto fiel, de rija envergadura, que não se

quebra e não se torce mesmo reconhecendo o terreno falso de suas convicções. Submisso às ordens emanadas de seus mentores, recebera a tarefa apostolado de destruir a doutrina herética, manejando sandices de catecismo sem nunca haver folheado o Evangelho. É deveras lamentável, e ete clamorosa falta de compaixão, ter alguém encorajado o leal devoto a entrar em campo desconhecido, vestido de anjo, com poderes e credenciais para arrazar a doutrina demoníaca que ameaça invadir os arraiais do dogmatismo decrépito!

Vestido a carater, disseram-lhe que ensinasse aos transviados o caminho do céu desde que, quais filhos pródigos, retornassem ao seio amantíssimo da Santa Igreja, afim de serem salvos sem reencarnações e sem a reincidência de evocar os mortos, em constante desobediência aos mandamentos de Deus! E assim o servidor de Cristo fez sua estreia de santidade, pregando suposta verdade, franca e deliberadamente inversa daquela contida no espírito do Cristianismo, atacando o espiritismo com todo o ranço de velha cartilha difamatória, desconhecendo o que ele representa na transformação moral e espiritual da humanidade!

Permita-nos o distinto católico sem nome e sem endereço que apresentemos alguns conceitos que se nos afiguram exatos sobre o que entendemos por serviço cristão. Segundo Jesus, o cristão se reconhece pelas suas obras e virtudes, rectando cada um de acordo com o que houver feito. Não nos consta que resadores profissionais tenham alcançado qualquer céu anunciado pelas suas respectivas crenças. Igualmente, e com maior razão, uma vez que as obras do bem não foram praticadas, não encontrarão o paraíso dos eleitos as pessoas que se enteraram vivas em mosteiros, conventos e outros redutos isolados e subterrâneos à prova de pecado, por não terem experimentado na existência as mil e uma peripécias e sofrimentos que a convivência humana oferece na luta de cada dia. Segundo nossa maneira de compreender o sentido da lei

(Conclui na última página)

EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

No domingo, dia 18 deste, às 14 horas, no programa da Semana do Livro, procedeu-se

HYGINO CALEIRO JUNIOR

O lar do Sr. Hygino Jacintho Caleiro e de sua Digníssima Espôsa Dna. Augusta Maria Pinho Caleiro, acha-se em festas desde o dia 22 do corrente mês, com o nascimento de um garoto, que recebeu o nome de seu digno progenitor. Aos Pais, os nossos parabéns, e ao Hyginitinho, os nossos votos de muito progresso e realizações, na trajetória que ora inicia.

a inauguração da Fábrica de Calçados do Educandário Pestalozzi. Após jogos infantis pelas crianças do curso primário, foi aberto o recinto da fábrica aos visitantes e o Diretor do Educandário Dr. Novellino fez uma explicação ampla do plano do Educandário Pestalozzi.

No próximo número teremos esclarecimento mais ampliado do programa de trabalho e estudo do Educandário.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

Os fenômenos mais importantes e mais complexos da fisiologia supranormal são os fenômenos chamados materialização e desmaterialização.

O processo das materializações pode se resumir no seguinte: — do corpo do médium sai, exterioriza-se uma substância, inicialmente amorfa ou polimorfa. Esta substância transforma-se em representações diversas, geralmente, órgãos mais ou menos complexos.

Nós podemos considerar sucessivamente: - 1.ª) A substância: o substrato das materializações e 2.ª) As suas representações organizadas.

A substância se exterioriza seja sob a forma gasosa ou vaporosa, seja sob a forma líquida ou sólida.

A forma vaporosa é a mais frequente e a mais conhecida. Junto do médium forma-se um aglomerado de uma espécie de vapor visível,

Geley e os Fenômenos de Materialização

(Traduzido da sua obra "De l'inconscient au conscient" - PARIS 1921 pg. 52 - 59), por Cícero Pimentel (S. Paulo)

de novo sempre ligado ao seu organismo por um cordão formado da mesma substância. Depois, produz-se uma espécie de condensação em diversos pontos do nevoeiro, por um processo que Le Cour comparou engenhosamente à formação suposta das nebulosas. Estes pontos de condensação toman, enfim, a aparência de órgãos, cujo desenvolvimento se realiza muito rapidamente.

Sob a sua forma líquida ou sólida, a substância produtora das materializações é mais acessível ao exame. Sua organização é às vezes mais lenta; ela fica muito tempo no estado amorfo e permi-

te se fazer uma ideia precisa da gênese do fenômeno.

A Médium Eva

Foi observada, nesta forma, em vários médiums, especialmente com o famoso Eglinton; mas, é no caso da médium Eva, onde a gênese da substância sólida se produz sobretudo com uma intensidade extraordinária, conforme as descrições da Sra. Bisson e do dr. S. Nolting.

A Sra. Bisson educou a médium Eva e pôde a vontade, durante muitos anos de pesquisas, estudar o fenômeno, cuja importância tornou-se insuspeita. O livro da Sra. Bisson (1) é uma verdadeira fonte

de documentos generosamente oferecidos aos sábios e aos filósofos.

A obra do dr. S. Nolting (2) é uma exposição metódica e completa, apresentada com arte, clareza, precisão e documentada. Sobre os seus estudos com a médium Eva, contém também as observações de experiências semelhantes realizadas por ele com um outro médium, dotado de faculdades idênticas às de Eva.

Tive a honra e a felicidade, graças à amabilidade e à dedicação da Sra. Bisson, de estudar com ela, a médium Eva, durante um ano e meio, em reuniões quinzenais da Sra. Bisson, e depois, durante uma série de 3 meses cons-

ultivos, exclusivamente no próprio laboratório (3).

Com Eva eu pude constatar fenômenos bastante análogos, se bem que elementos, realizados com pacientes novos, os quais eu estive a fazer treinos na produção de materializações.

Eu vou dar um resumo sintético de minhas experiências e observações — é unicamente meu testemunho que concorda plenamente com os testemunhos de um grande número de homens de ciência, principalmente médicos, hoje centos de autenticidade do fenômeno, e quanto que a maioria são cépticos absolutos.

As materializações de que falei foram por mim vistas, tocadas, fotografadas.

(Conclui no próximo número)

Pe. João Ferreira de Almeida

Bíblia Sagrada Br. — Enc. — 17,00

Alan Kardec 20,00 32,00

O Livro dos Espíritos 18,00 30,00

O Livro dos Médiuns 18,00 30,00

O Evangelho Seg. o Espiritismo 18,00 30,00

O Céu e o Inferno 24,00 36,00

O Gênesis — 36,00

Obras Póstumas 22,00 34,00

O Que é o Espiritismo 12,00 24,00

O Princípio Espiritual 12,00 24,00

A Prece 8,00 16,00

Introdução ao Estudo da Doutrina Espiritual 18,00 28,00

Eliseu Rigdonatti

O Evangelho dos Humildes 30,00 —

52 Lições de Catecismo Espiritual 8,00 —

Centro Redentor

A Vida Fora da Matéria — 60,00

Calixto Schutel

Conferências Radiônicas 22,00 —

Vida e Ato dos Apóstolos — 34,00

A Vida no Outro Mundo — 28,00

Médica e Mediunidade — 20,00

Preces Espirituais 3,00 —

Parábolas e Ensinos de Jesus — 48,00

Espiritismo para Crianças 2,00 —

Brochado

Aurélius A. Valente

Sessões Práticas e Doutrinárias do Espiritismo 22,00 —

Gabriel Delane

Fenômeno Espiritual 25,00 —

A Alma é Mortal 36,00 —

Dr. Ignácio Ferreira

Contos — 15,00

Tem Razão? 40,00 —

Antonio Zaccaro

A Presidência da Natureza 12,00 —

José Russo

Herança do Pecado 20,00 —

Adauto de Oliveira Serra

As Vidas Sucessivas 10,00 22,00

Adauto Pontes

A Existência de Deus 14,00 26,00

Almerindo Martins de Castro

Antônio de Pádua — 28,00

O Martírio dos Sulistas 18,00 —

Rais, Príncipes e Imperadores 18,00 30,00

Fernando de Lacerda

Ego de Queiroz-Póstumo 22,00 34,00

Minimus

Síntese de O Novo Testamento 38,00 —

Ernesto Bonzano

Animismo ou Espiritismo 30,00 —

Fenômeno e Vontade 18,00 28,00

Os Enigmas da Paleometria 22,00 34,00

Metapsíquica Humana — 34,00

A Crise da Morte 18,00 30,00

Xenoglossia 22,00 34,00

Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte 26,00 38,00

Literatura de Alem Tumbulo

Brochado 10,00 —

Encadernado 40,00 —

José Amigó Y Pellicer

Roma e o Evangelho 30,00 42,00

Amados Santos

O Retornar da Trombeta 10,00 30,00

Livraria d" A NOVA ERA "

Guerra Junqueiro

Funerais da Santa Sé 22,00 —

Arnaldo S. Thilgo

Ao Serviço do Mestre — 36,00

Beserra de Menezes

A Loucura Sob Novo Prisma 18,00 30,00

Leopoldo Machado

Cientismo e Espiritismo 18,00 —

Para o Alto 18,00 —

Teatro da Mocidade 25,00 —

Pietro Ubaldi, Sua Vida, Sua Obra — 35,00

Oswaldo Foltz

As Mergulhas do Mar — 35,00

Um Medium de Transportes Encadernado 30,00 —

Reencontro no Céu

Brochado 10,00 —

Confissões de um Padre Morto Encadernado 30,00 —

Um Ato de Alem Tumbulo

Brochado 5,00 —

Benedicto A. de Fonseca

O Protestantismo e o Espiritismo 12,00 24,00

Roberto Dale Owen

Região em Litígio Entre Este Mundo e o Outro 30,00 42,00

Guillem Ribello

Trabalhos do Grupo "Ismael" 1.º volume 18,00 28,00

Trabalhos do Grupo "Ismael" 2.º volume 18,00 30,00

Trabalhos do Grupo "Ismael" 3.º volume 18,00 28,00

Antonio Luiz Sayão

Elucidações Evangelicas 42,00 54,00

Bittencourt Sampato

A Divina Esporádia 60,00 —

Padre Alta

O Cristianismo do Cristo e dos seus Vigários 36,00 —

Francisco Cândido Xavier

Roteiro 22,00 34,00

Lázaro Redivivo 20,00 32,00

Luz Activa 30,00 —

Reportagens de Alim-Tumbulo — 34,00

Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho — 32,00

Emmanuel — 30,00

Bon-Nova 20,00 32,00

Crônicas de Alim-Tumbulo 22,00 34,00

Novas Mensagens 18,00 30,00

Cartilha da Natureza 18,00 30,00

O Consolador 20,00 32,00

Os Mensageiros 25,00 37,00

Missionários da Luz 32,00 44,00

A Caminho da Luz 18,00 30,00

Falando à Terra 20,00 —

Cartas de Uma Morta — 35,00

Obreiro da Vida 30,00 42,00

Agenda Cristã 10,00 22,00

Libertação 24,00 36,00

Voltei 16,00 28,00

Caminho, Verdade e Vida 22,00 36,00

Pão Nosso 40,00 —

Volta Bocaça 14,00 26,00

Jesus no Lar 16,00 28,00

Coletânea do Alim — 20,00

Cartas do Evangelho — 30,00

Pontos e Contos 20,00 —

No Mundo Maior 24,00 36,00

Pérolas do Alim 20,00 32,00

Vírgula de Luz 30,00 42,00

Manual do Dirigente de Sessões Espirituais 20,00 —

Ismael Gomes Braga

500 Doutrinários 12,00 34,00

Jorge Dejean

A Nova Luz — 28,00

Frederico Figner

Crônicas Espirituais 14,00 26,00

M. E. Azambuja

Uma Nova Ciência 8,00 20,00

Nogueira de Faria

O Trabalho dos Mortos — 60,00

Carlos Imbassahy

A Margem do Espiritismo 24,00 36,00

Espiritismo e Loucura 15,00 25,00

Religião 22,00 —

Corpo e Espírito 18,00 —

O Espiritismo à Luz dos Fatos 40,00 —

Conan Doyle

A Nova Revelação 14,00 —

William Crookes

Fatos Espirituais 18,00 30,00

Federação Espiritual Brasileira

Vade-Mecum Kardeciano 14,00 —

Juventude em Marcha 10,00 —

O Livro de Tobias 8,00 20,00

Carlos Imbassahy e Mario G. Mello

A Reconhecimento e Suas Provas 35,00 50,00

Camille Flammarion

O Filo do Mundo 22,00 —

Deus na Natureza — 48,00

F. V. Lorenzo

A Voz do Antigo Egípcio 16,00 28,00

Jayme Braga

Clência Divina 22,00 34,00

Leon Denis

No Invisível 28,00 40,00

Joana D'Arc, Médium 28,00 40,00

O Alim e a Sobrevivência do Ser 10,00 22,00

O Problema do Ser, do Destino e da Dor 40,00 52,00

Cristianismo e Espiritismo 32,00 —

Depois da Morte 32,00 —

Romeu do Amaral Camargo

De Cá e de Lá 24,00 —

Um só Senhor — 40,00

Edgard Armond

Mediunidade 35,00 —

Vinicius

Nas Pegadas do Mestre 24,00 —

Em Torno do Mestre 30,00 42,00

Na Seara do Mestre 24,00 —

Alexandre Aksakof

Um Caso de Desmaterialização 18,00 30,00

Sergio Vale

Silva Melo e seus Mistérios 50,00 —

Carlos Imbassahy e Pedro Granja

Matéria ou Espírito? 35,00 —

Fantasmagorias, Fantaisias e Fantoches 50,00 —

Isidoro Duarte Santos

Luz no Caminho 35,00 —

Pierino Gamba 20,00 —

Dois Mundos 30,00 45,00

Ronda Espiritual 48,00 —

Brochado

Sir William Barrett

Nos Umbrais do Alim 32,00 44,00

Pedro Granja

Afinal, Quem Somos? 30,00 45,00

G. Vale Owen

A Vida Alim do Veu 16,00 28,00

Pietro Ubaldi

Ascensões Humanas — 120,00

Conferências no Brasil — 40,00

A Grande Síntese — 120,00

Problemas de Futuro — 120,00

João Gonçalves

Flora de Outono 25,00 35,00

Pedro Machado

Canções da Imortalidade — 25,00

Manoel Quintão

Cinzas do Meu Cinzeiro 30,00 —

Federação Esp. de S. Paulo

Iniciação Espiritual (Pontos da Aula do Evangelho 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º volumes 20,00

Cornelio Pires

Coisas do Outro Mundo 15,00 —

Brochado

Pontes de Moraes

Coisas do Outro Mundo (Reportagens) 15,00 —

Brochado

A. Hedwig

FIGUEIRA ESTÉRIL

Todo cristão verdadeiro,
no aprendizado de luz,
tem que seguir o roteiro
das pegadas de Jesus.

Se já és mestre em doutrina,
se és pregador ou tribuno,
cuja palavra divina
proclama a fé num Deus uno;

Se te julgas um Batista,
empolgado precursor
da doutrina espiritista,
a serviço do Senhor;

Se proclamas Terra e céus,
se lutas como gigante
para a verdade sem véus
impulsionar sempre avante;

Mas, se no meio das lutas
essas verdades tão ricas,
cristalinas, impolutas,
só proclamas, não praticas,

Irmão, és como a figueira
de folhas ornamentada,
de aparência lisonjeira:
tens folhas, mas frutos, nada!

CLOVIS CESAR

Escola de Lampiões...

Americo R. Netto

O anúncio é grande. É vistoso, próprio para fortemente impressionar, pelo texto e pelo desenho, merulidões primárias. E tem, com perecvente frequência, a vários importantes jornais da capital paulista. Os respectivos anunciantes devem, pois, ter gasto um dinheiro com ele. E parecem sptos a gastar ainda mais.

Para que tudo isso simplesmente para vender e vender só "por acaso", como consta dos reclames, não tem tipo de metralhadora infantil, capaz de disparar 6 tiros em uma carga só. E isso com o ruído das detonações, que cometa a aparência fortemente realística da arma.

Os interessados em vendê-la declarando-na "brinquedo maravilhoso", ao mesmo tempo divertido e inofensivo. Maravilhoso é, sem dúvida, o produto do engenho humano tendo se dedicado a produzir, com os recursos da técnica moderna, qualquer coisa fora do comum. Diverso também pode ser, pois é capaz de provocar momentos de falsa alegria em quem manja a estranha arma e em quem a vê "trabalhar", as, inofensivo é que não.

Verdade é que da tal metralhadora não saem projetos perfurantes, capazes de produzir ferimento e morte. Ou de danificar ou destruir objetos de algum valor. Não, perigo dessa arma não é da ordem física. Pior do que isso, é de ordem moral e também mental. É a possibilidade de despertar o devotamento, na alma infantil, tendências de banditismo, alienadas, uma auto-sugestão de falso heroísmo. Um menino que usa, não só com a aprovação direta e indireta dos pais e outros responsáveis, uma arma típica de brinquedo, muito dificilmente resistirá à tentação de se tornar criminoso, e mais tarde tornar realidade a ação perigosa em que se investiu. Ou, melhor, ter investido, pois eventualmente faltam de crianças os atos e modos de adquirir o terreno "brinquedo". Enfim, muito assim, numa "escola" cujos ensinamentos muito provavelmente influir na sua vida futura.

Porque permitir, porque encorajar, mesmo, qualquer criança a ter um brinquedo de bandoleiro, intozando sua personalidade, facilmente impressionável, com imitações de processos anti-sociais? Por que não emantinhá-la a outros divertimentos de mérito moral, educativo, como o manejo de ferramentas úteis, o jardimagem, horticultura, e tantas outras atividades verdadeiramente construtivas, que concorrem poderosamente para a boa formação geral do cidadão de amanhã?

Admite-se que um produtor mal esclarecido sirva-se da propaganda, essa "arte de incutir no espírito do público o desejo de comprar o que de que não precisa com dinheiro que não tem", para procurar lucros com uma novidade que julga tão sensacional como na realidade é inútil. Não se pode admitir, porém, que pais e outros responsáveis gastem dinheiro, que não será pouco, para proporcionar a seus filhos armas de brinquedo, aparentemente inofensivas, mas de fato altamente prejudiciais. Prejudiciais e muito, pois valem como verdadeiras matriculas numa escola de Lampiões... tipo agora tão estupidamente endossado na nossa arte e na nossa literatura, que ambas o promovem a herói nacional...

Correspondência

Toda correspondência para este jornal, referente a assinaturas, deve ser enviada à gerência, em nome de VICENTE RICHINHO — Caixa Postal, n.º 65 — Franca, Estado de São Paulo.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

QUERMESSE PRO "LAR ESPIRITA"

Em Casa Branca, neste Estado, está realizando movimentada quermesse pro construção do "LAR ESPIRITA". Essa festa que está sendo levada a efeito pela direção sadia de n/ companheira Palmira Marchi, está encontrando inteiro apoio da sociedade dessa próspera cidade da Mogiana. A referida quermesse teve seu início a 17 de abril e deverá prolongar-se até dia 2 de maio.

COLETÂNEA DE HINOS ESPÍRITAS

Recebemos da União da Mocidade Espirita de Curitiba um exemplar de bem ordenada coletânea onde publicou-se as letras de diversas músicas e hinos que já se popularizaram pelas Mocidades Espiritas do Brasil. É mais uma utilíssima contribuição da Mocidade Espirita do Est. Paraná que, assim, vem concorrer para a melhor disseminação de músicas próprias para as festas de nosso meio.

Oxalá essa publicação venha precedida de outra necessária, edição da música em pauta e a referida letra para favorecer ainda mais essas louváveis campanhas.

TEATRO EM BEBEDOURO

A Mocidade Espirita dessa cidade levou a cena, dia 3 do atual mês num dos teatros locais a peça de

José Papa — **MÉDICOS DOS POBRES**. A realização dessa noite de arte foi muito bem recebida pelo público e encorajou os seus dirigentes.

CINCOENTA ANOS DE EXISTÊNCIA

Festa de grande carinho realizou os irmãos de Barra do Piraí, Estado do Rio para comemorar o meio século de atividades do Grêmio Espirita de Beneficência dessa cidade. Bem organizado programa preencheu uma semana de comemorações que teve seu início a 18 e término a 25 do atual mês de abril.

SEGUNDA SEMANA ESPÍRITA DE SANTOS

Revestiu-se de extraordinária movimentação mais este conclave espírita levado a efeito, em dias do mês passado na magnífica cidade praiana de Santos. O referido conclave teve o patrocínio da UME dessa cidade, onde há confrades entusiastas, sempre prontos a cooperar para a vulgarização dos princípios doutrinários da III Revelação.

FABRICA DE CALÇADOS NO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

No aproveitamento da comemoração da 3.ª Festa do Livro Espirita que teve lugar de 11 a 18 de abril, Domingo da Páscoa, às 14 hs. teve lugar a inauguração da Fábrica de

Calçados para Crianças da Fundação Educadora Pestalozzi. A oficina da referida fábrica, que está organizada de tal maneira a preencher, com acerto, uma das finalidades dessa organização, dentro em breve estará suprindo, no mercado, com calçado estilo Babilas. E assim entra a entidade a dar mostra do que será, no futuro, o Educandário Pestalozzi.

ENTIDADES ESPÍRITAS

Notificamos a eleição e posse de suas novas diretorias:

O C. E. "ALOR, FÉ E CARIDADE" de Barretos com os seguintes companheiros: Pres. Ester Araújo Reis; Vice: Elza Moura; Secrs: Felício Baroni e Orazilio Leal; Tesouros: Jerônimo Marques e Gracinda Dal Moro; Bibl: Odete Carmo; Conselho: Serafim Ferreira, Djalma Lopes Figueiredo e Tereza Nalini Silva.

O Grupo Espirita "25 DE DEZEMBRO" de Caxambu — M. G. Diretor: Pres. Tufy M. Matuck; vice: Waldemar Pereira; Secrs: Abraão Paulo e Jair Matuck; Tesouros: Otávio M. Moraes e Manoel Rodrigues; Outros cargos: José Toledo, Pedro Seridol Pereira, Edite R. Souza e Vera Pacheco Matuck.

C. Espirita "Vicente de Paulo" de Itaberá - Diretoria: Pres. João Freitas Simões; Vice: João Freitas Simões; Secrs: João de Freitas Filho e Pedro Benedito dos Santos; Tesouros: Roque Pereira Freitas e Alice de Freitas; Outros cargos: Caidia Domingues Silva e Benedita Alves de Oliveira.

OPINIÃO DO PROF. CAMPOS VERGAL

A propósito do artigo publicado em uma de nossas edições anteriores e que faz referência à consagração da poetisa Juliinha Kohlsien, recebemos do preclaro companheiro Campos Vergal, o seguinte telegrama:

"Distinto confrade Toriba Aca: Receba meus efusivos parabéns pelo excelente, justo artigo 'Juliinha e o Lar Esperança', publicado em 'A NOVA ERA' de 28 de fevereiro último. Conheço de há muito as consagradoras atividades de Juliinha, pelo que subscrevo integralmente suas apreciações feitas com coração e muita justiça. O cordial abraço do Campos Vergal — Rio — março de 1954".

7.ª SEMANA ESPÍRITA CRISTÃ DE CRUZEIRO

Pelos denodados confrades de Cruzeiro - Est. de S. Paulo, foi levada a efeito mais outra movimentada concentração espírita. No aproveitamento dos dias da chamada semana santa — de 11 a 18 de abril ali estiveram confrades de alta representação na esfera da propaganda doutrinária para também levarem sua colaboração a esse conclave, já tradicional nessa importante cidade do Centro do Brasil. Sob bem organizado programa esteve a semana em perfeita harmonia onde o ponto alto foi o da confraternização de diversas cidades circunvizinhas.

As confraternizações foram realizadas no salão do Centro Espirita "Vicente de Paulo".

ATIVIDADES ESPÍRITAS EM CÁSSIA

Recebemos de nossa companheira da Lúcia Alon-ô Andrade, presidente do Centro Espirita de Cássia, animadora notável, que nos dá conta do programa que a nova diretoria eleita pretende realizar.

Assim é que já iniciaram a montagem de Farmácia, Homeopatia, distribuição de medicamentos gratuitos aos pobres, além de outras atividades cristãs.

O Departamento de propaganda do referido centro vai iniciar, pela emissora local a Hora Espirita sob orientação de competente confrade, inteirado desse assunto.

A atual Diretoria ficou composta com os seguintes elementos: Pres: Lúcia Alon-ô Andrade; Vice: Carlos Ferreira de Melo; Secrs: Major Denocleiano de Oliveira e José Mesquita; Tesour: Francisco Antonio de Faria; Oradores: Da. Geralda C. Oliveira e Antonio Arcelo; Zeladora: Da. Conceição Rangel; Bibl: Leontina Carvalho; Conselho: Maria T. Pimenta, Mario Carvalho, Expedito Custódio Monteiro, Fanny Vilela Oliveira e Antonio Alves Vilela.

C. E. "Amor e Caridade" - Santa Rita do Passa Quatro - Estado de São Paulo

No dia 12 de Março foi eleita e empossada a nova diretoria do Centro acima, que ficou assim constituída:

José Villa Real - Presidente; Sebastião Gímenes - Vice-Presidente e Diretor do Albergue Noturno; Brasil Paulista da Silva Prado, Tezoureiro; João Lázaro de Oliveira - Secretário e Diretor do Serviço de Assistência Social; Mário Formoso - Secretário; Reinal-

do de Abreu - Bibliotecário; Dna. Nair da Silva Prado - Diretora da Escola Dominical e Dna. Filomena Villa Real - Diretora do Serviço Interno da Casa.

INQUIETUDE

Aos que apreciam a poesia recomendamos a leitura do livro acima, de autoria de Antonio José Piccirillo. Preço Cr\$ 20,00, broch.

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos de todos os nossos presados assinantes que não renovaram as suas assinaturas, o especial obsequio de o fazerem com a possível brevidade, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossas edições com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde residem, pedimos remeterem a importância da assinatura diretamente à Gerência do Jornal — C. Postal, 65 — Franca.

MENSAGEM

Não é com a inteligência tão somente que o homem descortinará os horizontes novos da Espiritualidade Superior, apesar do edifício respeitável que a Ciência construiu para o bem-estar do homem na Terra. É imprescindível educar o coração, desintegrando os véus densos que lhe obscurecem a visão panorâmica da Eternidade, qual se extraíssemos o diamante do seio escuro e empedrado do solo.

Não é que devamos entronizar o absurdo afirmativo com o dogma religioso, menosprezando a investigação e a pesquisa que convertem a curiosidade em esclarecimento. É que apenas agora atinge a Humanidade os donados portões da mente, identificando-lhe os potenciais infinitos, no campo da vida eterna.

O homem não é um acidente biológico na Criação. É o herdeiro divino do Pai Todo-Compansivo e Todo-Sábio que lhe confere no mundo a escola ativa de elevação e aprimoramento para a imortalidade.

A hora não pertence simplesmente à energia atômica, como poderéis supor, com a qual contais erigir novos espetáculos de grandezas planetárias; pertence, acima de tudo, à energia mental, sob a inspiração do Cristo, que vos comensurará a prosperidade e o arrojo, o desassombro e a audácia, nos domínios da perquirição e do experimento, a fim de que o progresso não se transforme nas

vossas mãos em louca aventura da inconsciência e da irresponsabilidade.

No coração permanece o santuário de luz. E de suas fontes cristalinas que se ergue o pensamento construtivo, santificante e renovador. Por isso mesmo, do sentimento iluminativo sobre o raciocínio calculista, surgirá para vós outros, seres eternos quanto nós que já atravessamos as fronteiras da morte física, uma era nova em que o homem encontrará, efetivamente, o seu irmão no outro-homem e em que a Humanidade saudará a manilh sublime da verdade concórdia sob a claridade do Evangelho renascente.

Não menosprezeis o patrimônio intelectual. Utilizai-o na extensão da riqueza que vos facilita as condições de ação e desenvolvimento no mundo, mas colocai sobre os valores dessa ordem o vosso caráter cristão, porque só pelo sentimento regenerado conseguireis a vida moderna sobrepor-se aos desvarios das experiências menos construtivas das horas que passa, a fim de recomar, tranquila e triunfante, a posição divina que lhe compete no concerto da luz universal.

EMMANUEL

(Páginas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Goiás e a Concentração de Mocidades

Rio Verde - Sede da VII Concentração - Dias de Intensa Vibração - As Teses - Representações - Torneio Entre Moços - Jundiai, Cidade Escolhida Para o Próximo Movimento - Outras Informações

Nossa reportagem esteve participando do movimento realizado em Rio Verde — Estado de Goiás, sede da 7.ª Concentração de Mocidades Espiritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo.

Além da "Ponte Alfonso Pena", sobre o leandário Paranaíba, em pleno sertão goiano, 280 quilômetros adentro, soergue-se a ritmo de progresso a cidade bucólica de Rio Verde. Cerca de 12 mil habitantes, boca de sertão, dando estradas para Mato Grosso, a localidade destinada para local da Concentração de Mocidades Espiritas, de 1954, tornou-se pequena para comportar nada menos de 35 representações de mocidades.

Abril! Os dias 15, 16, 17 foram de intensa vibração. Parece que o Alto havia organizado o programa de confraternização para, em pleno centro desse Brasil ciclópeo, sentirmos horas de incêndio e conforto espirituais...

O primeiro trabalho apresentado foi o da classificação das teses, cuja comissão ficou composta dos seguintes companheiros: Dr. Antonio Menezes, advogado de Anápolis (relator); dr. José Marino Magalhães — Advogado, Goiânia; dr. Wilson Ferreira Melo — Médico — Barretos e dr. Paulo Campos — Advogado e sr. Olinto Pereira de Castro — Comerciante — Rio Verde. A referida comissão nos deu a seguinte classificação:

- 1) "Planificação Didática de Cursos Espiritas" — 1.º Uberaba; 2.º Franca; 3.º UESP — S. Paulo.
- 2) "Influência Sociológica da Literatura Espirita na Formação do Homem" — 1.º Uberaba; 2.º Araraquara; 3.º Franca.
- 3) "Evangelho no Lar e sua influência na formação da criança" — 1.º Curitiba; 2.º Barretos; 3.º Anápolis.

O Conselho Diretor da VII Concentração de Mocidades Espiritas estava composto com os seguintes diretores: Corina Novellino — Pres. Geralda Leoa — Secret. Laerte Ferreira de Araújo — Tesoureiro e membros — Aldo Vieira e Fausto Parreira.

Os trabalhos foram dirigidos, em sua parte evangélica e debates, pelo dr. Wilson Ferreira Melo.

Foi, em plenário, feita a proposta para que o arquivo das Concentrações fosse locado permanentemente no E. Educandário Pestalozzi — Franca, que foi aceita por todas as representações.

As representações anotadas e que tiveram direito nas assembleias foram as seguintes: Estado de Goiás — patrocinador do Movimento: Goiânia com 6 Mocidades Espiritas credenciadas; Rio Verde, Jataí, Nerópolis, Palmelo e Anápolis. Guardianópolis, Ipameri, Caturai e Sta. Helena, com uma representação cada. Estado de S. Paulo: Amparo, Andradina, Araraquara, Barretos, Bebedouro, Cruzelândia, Franca, Jundiai, Matão,

Pinhão, Penápolis, Ribeirão Preto, Santos e S. Paulo, uma representação cada cidade.

Estado de Mato Grosso — Mocidade Espirita de Cuiabá e Estado do Paraná — União dos Moços Espiritas de Curitiba.

O torneio de cultura espirita entre os moços realizou-se nos dias 15, 16 e 17, durante o dia, na sede do magnífico Centro Espirita "EURIPEDES BARSANULFO", que foi inaugurado no comitê desse grande conclavo.

O referido torneio contou de perguntas sorteadas sobre o "Livro dos Espíritos" e o "Evangelho Segundo o Espiritismo", havendo aí a nota importante do certame, pois todos os jovens responderam sempre claramente, sem embaraços, demonstrando seu zelo pela Doutrina.

A tribuna foi ocupada por diversos companheiros, tendo salientado os que proferiram conferências e são eles: dr. Ernani Cabral — Prof. de Direito da Faculdade de Goiânia; dr. Alvaro Ferreira — Economista de Santos e Prof. Emanuel Chaves, jornalista residente em Uberaba.

Foi votada e escolhida, por maioria, a cidade de Jundiai para sede da VIII Concentração de Mocidades Espiritas do Brasil Central e Est. S. Paulo, que deverá realizar-se no próximo ano de 1955, no decorrer da chamada Semana Santa.

Pleitearam também as seguintes cidades, que obtiveram menor número de votos: Cuiabá (Mt.), Belo Horizonte

(M.G.), Palmelo (Go.), e Cruzeiro (S. P.).

O novo Conselho Diretor ficou constituído com os seguintes confrades: Dr. Alvaro Ferreira — Presidente; Cap. Alcides Sarmiento — Secretário; Dr. Orlando A. Toledo — Tesoureiro — Membros: dr. Aldo Vieira e sr. Laerte F. Araújo.

Durante os dias em que se realizou a 7.ª Concentração de Mocidades Espiritas em Rio Verde, houve exposição de livros. Essa biblioteca exposta à visitação pública foi também homenagem à data do Livro Espirita que coincidiu com um dos dias do movimento — 18 de abril.

Foi aceita a proposta da Mocidade Espirita de Franca que ofereça anualmente a quantia de Cr\$ 1.000,00 que serão distribuídos da seguinte maneira: Cr\$ 800,00 — prêmio anual à melhor peça de teatro escrita pelas Mocidades. Peças de 2 a 3 atos com máximo de uma hora de apresentação; Cr\$ 200,00 à melhor música do ano. Letra e música espiritualistas. O prêmio para música foi aumentado para Cr\$ 500,00, uma vez que o companheiro sr. Olinto Pereira de Castro, da cidade de Rio Verde deu a importância de mais Cr\$ 300,00, como contribuição pessoal a essa finalidade.

Dia 18 — pela manhã, em aprazível estância, foi realizado, em oferecimento fraterno aos visitantes, um churrasco, onde reinou grande alegria e enaltecimento de fraternidade entre os presentes.

Serviço Cristão

(Conclusão)

de Deus, o serviço do Senhor não se circunscreve ao culto externo de seitas religiosas. Todos os homens, todas as organizações humanas, o campo de todas as atividades que objetivam educar, instruir, amparar, socorrer ou curar, quer leigas ou religiosas, realizam serviço humanitário e, portanto, executam o pensamento solidário de Cristo. Ilustremos ligeiramente. O médico que socorre a pobreza miserável e infeliz, seja nos hospitais ou nos casebres; todo o corpo de enfermagem experiente e dedicado ao serviço do bem; os grandes azares da indústria, comércio, lavoura, artes e ciências progressistas, visando proteger e amparar o exército de trabalhadores, realizam um serviço cristão!

Resumindo, prezado irmão que motivou estas linhas a guiza de resposta fraterna, alegre e moderada, dizemos-lhe que a palestra terá sido útil a todos os que se dedicam ao estudo do Evangelho, se nos mantivermos distantes do espírito sectarista que também se aureola de infalibilidade.

Toda a dispensa de benefícios individuais ou coletivos, feitas aos seres humanos, indistintamente, quer pertença das es-

feras governamentais, órgãos assistenciais dirigidas por associações leigas, de classe, civil ou religiosas, são serviços de solidariedade humana, sendo portanto uma modalidade positiva, útil, concreta e eficiente de serviços correspondentes ao mandamento de Jesus, aconselhando: "amai ao próximo como a si mesmo"; materializando o seu ensino com um preceito fácil de ser compreendido: "dai de comer a quem tem fome, vesti os nus, curai os enfermos, consolai os aflitos"... "pão são os que dizem Senhor, Senhor, que entrarão no reino dos céus".

Aconselhou a prática da caridade como caminho à salvação, e caridade é ação, trabalho, movimento, luta, serviço divino no campo da confraternização universal...

FORTUNATA LIPORACCI

Desencarnou em 25 deste mês, tendo sido sepultada no dia imediato, com grande acompanhamento, dña. Fortunata Liporacci, esposa de nosso particular amigo e confrade Angelo Liporacci, à quem ende-

Registrada no 1277 sob No. 61, em 28-3-1942 — inscrita no M.L.C. sob No. 76.130, em 1942

— Franca, (Est. de São Paulo) 30 Abril de 1954 —

SEMPRE APRENDENDO

— Max Kohleisen —

Primeiro maravilharam-se os "Grandes do Templo", quando aquele menino, Jesus, iletrado, mas iluminado de fulgurantes saberes, discutia com eles sobre a interpretação das Escrituras, dando, nesses ocasiões, provas invulgarmente lógicas e de raciocínio, deixando os escribas e os fariseus, teólogos e doutores da Lei, em estado de perplexidade e pânico de uma maneira verdadeiramente indizível.

E, mais tarde, tudo isso se transformou, aninhando-se, paulatinamente, tremendo inveja e depois, o dolo crescente no coração destes sacerdotes do Templo.

Por que? Claro, a palavra do humilde filho do carpinteiro empolgou o povo e esse povo, sedento de conhecer o revelação grandiosa pregada pelo novo Profeta, seguia-O, seja no campo ou à beira-mar, no monte ou no templo; o povo preferia a palavra sacerdotal do grande e divino Mestre.

Quando o templo se abarrotava da massa do povo, afirm de ser ouvido a palavra suave e convincente do melgo Nazareno, os orgulhosos sacerdotes sentiram-se como desprezados e, assim, acumularam em si, cada vez mais, aquele veneno pavoroso e odioso.

Depois de terminarem os seus sermões, Jesus costumava, ainda, curar dentro do próprio templo, os infelizes que lhe imploravam, por caridade, o alívio para as suas enfermidades. E parecia tratar-se de mera coincidência, pois, justamente as grandes curas quase sempre se processaram num dia (sabado) que os sacerdotes impuseram ao povo como dia de repouso, sendo-lhe proibidas quaisquer ocupações ou trabalhos, por menores que fossem.

Acharam, então, sempre, de bom aviso, os sacerdotes rancorosos, re-

preender, em público, a Jesus, e do, nesses ocasiões, a Lei de Moisés com grande ênfase, lei essa que, naquele trabalho durante o dia de "sabado".

Mas Jesus nunca se deixou perturbado. Em certo dia chegou, mesmo, dar uma tremenda lição àquela sacerdotia, também em público, pondo a eles o seguinte: "Filhos, quando deixas de salvar no dia de sabado o seu boi caído num buraco, atoleiro? Assim, o filho do Homem, também para SALVAR as almas em Israel, que se perderam ao povo se maravilharam, os sacerdotes se calaram."

Infelizmente, até aos nossos dias, as castas sacerdotais pouco ou nada progrediram; agarraram-se, mesmo, a mesma maneira, na letra morta das Escrituras, em vez de extrair da palavra o "espiritismo" que vivifica, como o recomenda o Evangelho, mais, ainda, tal como o Parábola "Espírito da Verdade" vem nos ensinando há mais de um século!

Mesmo nas fileiras apostólicas há os que julgam, como julgavam outrora, os sacerdotes do templo. Pois, pergunto, certo dia, um dia da mesa dos trabalhos ao Guia do Ritual (médico): "Por ser 6.ª feira do Paixão, talvez não nos reunirmos na próxima vez para beneficiar os enfermos?". A resposta foi clara: "Não, por ser 6.ª feira do Paixão, não é conveniente em deixar de beneficiar dos seus padecimentos os enfermos, por ser dia de 6.ª feira do Paixão, dia esse que foi instituído pelos homens!"

SEMPRE APRENDENDO! O atrasado ainda é demoroso. Falta reedificar o arcabúrgio da mesa e sino da parábola do Mestre, com a fé e o bom tombo num buraco.

LAR FELIZ

Leonardo Severino

Se queremos um lar ameno e fazer do mesmo um refúgio de paz, um paraíso de bênçãos e alegrias, venerado por todos aqueles que se abrigam sob a sombra amigável do seu tecto, devemos ter sempre em mente as palavras amoráveis de Jesus, que diz: "Quando acolherdes um pobrezinho, em meu nome, é a mim que o fazeis". Portanto, nunca nos devemos encolerizar, sob nenhum pretexto ou evasivas, mesmo sendo vítimas de injúrias e impugna-

ções, visto que nos trará, no futuro, como consequência amargas, grandes tormentos físicos e morais, além de nos fazer os funestos e cruéis, sempre perdemos, por motivo fúteis, a jovial e bela serenidade de espírito. Os homens, enfim, achacados de zangue de nervosismo e irritações exageradas, tornam-se quase sempre intoleráveis perante a sociedade, os amigos e entre os próprios elementos da sua vivenda.

É mister, todavia, para ganharmos bons amigos e simpatias, pormos em acção os sentimentos afectivos de altruísmo, de nobreza e relevância para com os erros, os delírios e os desvios dos semelhantes.

Avallando, pois, o imenso valor e santidade da paciência, temos o dever de adquiri-la, a todo custo, pelas sublimes virtudes, pelo vivo impulso e pela ascendente evolução de nossa alma, sequela de luz, de amor e de bondade. Assim sendo, podemos cumprir-nos cultivarmos a indulgência, a magnitude e as nossas qualidades morais tornando-nos cada vez mais fraternos, mais unidos e prazerosos, a fim de conservarmos, de maneira serena e permanente, entre as bênçãos de Jesus, o nosso lar feliz.

Mudança

Clentificou-nos a sua mudança de residência, de Itajubá para Joanópolis, neste Estado, o nosso representante sr. Benedito Alexandrino dos Santos, que por muitos anos residiu em Itajubá, deixando ali grande círculo de amigos e confrades.

reçamos nossos votos de solidariedade e cistã, juntamente a todos seus familiares.

Ao espírito ora liberto, nossas preces sinceras, para um breve despertar no mundo onde foi chamado a servir.